

227/86



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SAO PAULO		SP
ASSUNTO:		
Renovação de credenciamento do Curso de Comunicação e Semiótica a nível de mestrado e credenciamento a nível de doutorado.		
RELATOR: SR. CONS. Arnaldo Niskier		
PAR	DC 227/86	CÂMARA ou COMISSÃO ESu, 1º Grupo
		APROVADO EM:
		PROCESSO Nº: 23038 002906184-2

RELATÓRIO

O curso de pós-graduação em Comunicação e Semiótica nas áreas de Comunicação, Semiótica, Sistemas Intersemióticos e Semiótica da Literatura em nível de mestrado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, iniciou suas atividades em 1970, com uma área de concentração do curso de Teoria Literária. O Credenciamento inicial foi aprovado pelo CFE pela Parecer 383/73, de 15 de março de 1973 e foi renovado pelo Parecer 1258/79, de 30 de agosto de 1979, no qual foram feitas modificações na estrutura do curso de Teoria Literária, que passou a chamar-se Comunicação e Semiótica.

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo solicita ao CFE a renovação do credenciamento do curso nas 4 áreas acima citadas e credenciamento a nível de doutorado. Com o objetivo de fornecer subsídios ao CFE para o julgamento do mérito da solicitação, a CAPES organizou um detalhado -Relatório Técnico com base na última avaliação feita pelos Consultores Científicos, referente ao ano de 1983. No entanto a título de melhor informação ao CFE, está anexada ao processo uma cópia do Relatório Anual do Curso referente ao ano de 1984.

Amendes

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Foi designada Comissão integrada pelos Profs. Eduardo nuela Canizal, da USP e Regina Zilberman da PUC/RS, que visitou a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e apresentou relatório, recomendando a renovação do credenciamento do mestrado e do credenciamento do doutorado.

A avaliação da CAPES para os cursos enquadra-se no nível tanto para o mestrado, como para o doutorado.

Do Relatório da Comissão o Relator destaca os seguintes pontos:

#### 1.. Organização Acadêmica e Administrativa A)

##### Estrutura curricular - Mestrado

O curso de mestrado se organiza a partir de disciplinas gerais e básicas; e numa etapa posterior que os mestrados se habilitam a um segundo módulo de estudos, quando obtêm disciplinas mais específicas. O candidato completa seu percurso acadêmico ao frequentar a disciplina de Pesquisa, quando elabora seu projeto de dissertação e prepara-se a redação do trabalho de conclusão. O número de disciplinas do Mestrado parece reduzido, com títulos genéricos e abrangentes. Em razão disto, tem-se a impressão de que os alunos são levados a repetir disciplinas, a fim de poder completar seus créditos.

Questionados os professores a respeito deste problema, argumentaram que, embora o nome das disciplinas seja fixo, seus programas variam anualmente, impedindo a repetição dos conteúdos.

A verificação deste fato é feita através da consulta ao memorial do estudante quando do exame de qualificação, pois é ali que se registram não apenas as disciplinas frequentadas, mas também seus programas e conteúdos. O emprego deste procedimento foi confirmado pela consulta aos programas das disciplinas ministradas nos últimos três anos, onde se verificam:

- a) a variabilidade dos programas;
- b) a adequação dos programas aos títulos das disciplinas e aos objetivos do curso;
- c) a atualidade dos temas e das bibliografias.

#### - Doutorado:

O curso de Doutorado, que exige um total de 60 créditos, tem uma estrutura diferente. Soma aos 30 créditos provenientes

tes do Mestrado outros 30 originários de situações bem diversifi-cadas:

- 06 créditos procedem da frequência a disciplinas de preferência do próprio curso;

08 créditos procedem de atividades desempenhadas fora, como docência universitária, apresentação de comunicações em reuniões científicas, palestras e convites, etc.'.

- 06 créditos são atribuídos às atividades de pesquisa desempenhadas pelo candidato.

- 10 créditos são atribuídos à tese de Doutorado.

Considerando estes fatos, a Comissão designada para elaborar relatório de visita concluiu que:

- o elenco das disciplinas do Mestrado e do Doutorado é adequado a proposta do curso;

- os programas indicam que os professores estão atualizados, oferecendo a melhor bibliografia disponível para seus alunos

- há uma tendência à homologação dos programas, indicando a afinidade teórica dos professores;

- pela mesma razão, o universo intelectual do curso é mais cerrado, faltando maior pluralidade nos conteúdos dos programas e investindo em áreas divergentes da Semiótica e da Teoria da Comunicação;

- a estrutura do Mestrado não difere da organização usual de Mestrados brasileiros: o maior número de créditos provem das disciplinas frequentadas, representando a dissertação cerca de 20% do total de créditos a serem obtidos;

- o Doutorado tem uma organização mais flexível e original, o que não apenas lhe dá maior dinamicidade, como também soluciona um dos problemas experimentados pelo curso, de que se falara mais adiante: o reduzido número de professores compondo o corpo docente.

#### B) Estrutura administrativa

O curso conta com um coordenador, na condição de elemento de ligação entre o corpo discente e o corpo docente e entre este e a administração central.

O colegiado conta com ativa representação discente, escolhida por voto direto.

## 2. Corpo Docente

Conforme relatório da Comissão, o curso de pós-graduação, nos níveis de mestrado e Doutorado, dispõe de 8 (oito) professores, todos com qualificação de Doutor. Considerando o número total de alunos inscritos no mestrado, o número de docentes parece pequeno, já que aquele soma cerca de 150 alunos, sendo que 30% está em fase de orientação de dissertação.

Segundo o relatório da CAPES, foi listado um corpo docente permanente integrado por 6 professores, todos doutores, 5 trabalhando na Instituição em regime de Tempo Integral e 1 em Tempo Parcial. A divergência entre os dois relatórios é justificada pela Comissão quando relata terem sido contratados novos professores, o que se confirma pelo fato de terem estado presentes na reunião daquela Comissão com os corpos docente e discente e serem apresentados programas de novos professores, que não constavam do relatório remetido a CAPES em 1984.

Com relação a distribuição dos alunos entre os professores orientadores, constatou-se que cerca de 11% de alunos do Mestrado e 28% do Doutorado, em fase de elaboração de dissertações foram orientados por docentes em regime de Tempo Parcial.

O aspecto mais problemático neste item é o elevado número de orientandos por orientador.

No Parecer 1.258/79, aprovado em 30/8/79, que renovou o credenciamento no curso de pós-graduação em Comunicação e Semiótica, este Conselho já sugeria a Instituição que reduzisse a cinco o número de orientadores por orientados.

Na "Síntese das Avaliações Periódicas"-MEC/CAPES, a relação orientando/orientador foi de:

### Anos

1979 - média de 8 alunos por professor

1980 - Exagerada

1981 - relação adequada na média

1982 - Mestrado 7,9 orientandos/1 orientador  
Doutorado 2,5 orientandos/orientador

1983 - Apenas 6 docentes permanentes, um deles em tempo parcial, ministram 8 disciplinas para 84 alunos e orientam os trabalhos de dissertação e tese de 34 orientadores. A relação professor/aluno cursando disciplinas continua elevada.

### 3. Corpo Discente

Segundo o depoimento dos estudantes, o processo inicial de coleção do corpo discente não é muito rigoroso, a seleção fazendo-se sobretudo durante o curso. A seleção ao doutoramento é que parece mais rigorosa, principalmente porque o curso se deseja muito seletivo, de um lado, para alcançar a qualidade almejada, de outro, para compensar o corpo docente reduzido.

A distribuição dos alunos é, oode-se dizer, regular: o número de ingressantes é alto, sendo que cerca de 30% dos matriculados está em fase de elaboração de dissertação, o que sugere ser seleção efetivamente concretizada ao longo do curso.

Em dezembro de 19 83, o curso contava com 116 alunos, 109 do mestrado e 7 do doutorado.

### 4. Pesquisa e Produção Científica

No ano de 1983, integrantes do corpo docente publicaram 5 livros no país e 1 no exterior, 21 artigos em revistas nacionais e 7 internacionais, 5 trabalhos em anais de Congresso nacionais e 30 outros trabalhos de interesse para a área. Foram também publicados 16 trabalhos considerados como produção técnica.

Foram defendidas, em 1983, 6 dissertações de mestrado, situando-se o tempo médio de titulação em torno de 63 meses, com variações de 43 a 112 meses. No doutorado foram defendidas 3 teses, situando-se o tempo médio de titulação em torno de 76 meses com variações de 60 a 99 meses.

Os títulos e descrição sumaria podem ser encontrados no extrato do "Cadastro Geral da Produção Científica", em anexo ao processo.

### 5. Infra-estrutura Física e Financeira

Na infra-estrutura parece residir o principal problema do curso. Embora conte com uma boa biblioteca, destacando-se a linha de periódicos (relação em anexo) e o sistema de informação e intercâmbio, segundo a Comissão Verificadora, o curso carece de:

- equipamento para desenvolver seus estudos no campo da Semiótica aplicada: laboratório para edição de filmes e vídeos, sala de som e sala de projeção, filmadoras Super 8 e de vídeo, filmes, videocassetes ou cassetes para experiências e criações coletivas;
- salas individualizadas para os professores, visando ao

estudo e atendimento dos alunos;

- salas individualizadas de estudo para os alunos

Aparentemente, o problema deve-se ao alto custo de manutenção do curso, provavelmente o mais caro dos programas de pós-graduação daquela Universidade. Porém, o problema parece também resultado da falta de apoio financeiro por parte de agências externas, nacionais (estaduais ou federais) e internacionais. Em decorrência, o curso sustenta-se financeiramente em duas fontes:

- a contribuição dos alunos via pagamento de matrícula e créditos;
- a contribuição das agências que fornecem bolsistas, destacando-se os programas do PICD e CNPq, que sustentam cerca de 20 alunos no conjunto.

#### 6. Intercâmbio com outras Instituições e Cursos

O curso aceita estudantes de todas as regiões do território nacional e parece promover um bom intercâmbio internacional por intermédio dos professores visitantes que aí atuam por certo tempo. É recomendada a frequência a disciplinas não oferecidas pelo programa em outros cursos, sejam estes programas oferecidos pela própria-Universidade ou fora dela. Há indicações igualmente de que recebam estudantes de outros cursos nas mesmas condições.

#### 7. Principais Problemas e Perspectivas do Curso

O curso apresenta duas grandes dificuldades:

- a) o corpo docente, cuja dimensão não parece satisfatória em relação a demanda de que é objeto.
- b) a infra-estrutura de equipamentos e disponibilidades físicas, já que a falta deles impede que o curso dê - conta de seus objetivos práticos em termos de trabalho semiótico.

Em relação ao primeiro-aspecto, verifica-se que a contratação de novos professores titulados pelo próprio programa pode revelar a intenção de ampliar o número de docentes e fazer frente à demanda, ao mesmo tempo diminuindo o tempo de permanência, até aqui longo, do pós-graduando no curso.

#### 8. Considerações Finais

A regularidade na oferta de disciplinas, a demanda do curso, o alto grau de carência na relação entre programa e pesquisas desenvolvidas, bem como o significativo acréscimo na produção

docente e discente, mostram que o curso procurou corrigir algumas falhas apontadas na avaliação anterior, configurando-o como em progresso. Permanece, não obstante, a restrição quanto a relação alunos matriculados/docentes, bem como quanto à relação orientando/orientador. Também, conforme elementos constantes no processo, a infra-estrutura ainda deixa a desejar, sendo que algumas dessas deficiências perduraram desde a época do primeiro credenciamento (ver item 5 do presente Relatório).

## II- VOTO DO RELATOR

Através da diligência 151/86, por nós solicitada, em razão das deficiências apontadas pela Comissão Verificadora, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, através do Coordenador do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, encaminhou uma série de razões para solicitar o nosso deferimento.

Os motivos do indeferimento prenderam-se aos seguintes pontos: a) deficiências de ordem infra-estrutural, referentes, especificamente, à falta de equipamento para o desenvolvimento de estudos no campo da Semiótica Aplicada, e à falta de salas de estudo individualizadas, quer para professores, quer para alunos; b) que o programa de Comunicação e Semiótica é provavelmente o mais caro da PUC/SP; c) ausência de apoio financeiro por parte de agências externas, nacionais (estaduais e federais) e internacionais.

Esclarece o postulante que quanto à falta de equipamento especializado, o Programa vem tendo acesso ao equipamento audiovisual pertencente a Universidade e que o equipamento tem sido suficiente para o desenvolvimento das pesquisas na área da Semiótica Aplicada, uma vez que o próprio regimento do Programa dispõe que o objetivo precípuo é a elaboração de trabalhos voltados para a análise e comparação dos diferentes sistemas significativos, etc.

Consta ainda nos autos que a PUC/SP adquiriu novos equipamentos destinados a ampliar seu setor de audiovisual (fls. 2 e 3).

Com relação a falta de salas de estudo e atendimento individualizado, não só o Programa carece de espaço físico, mas é problema de toda a Universidade. Mesmo assim, tem sido possível suprir razoavelmente (sic) as necessidades do curso em questão. Ressalta ainda o interessado que dado o aspecto analítico e metalinguístico do

curso, o Programa não é nem o mais caro, nem sequer um dos mais caros da PUC.

No tocante ao item "C" - falta de apoio financeiro - reconhece o requerente que a proposição é verdadeira, tratando-se, porém, de doença crônica que afeta não apenas o curso em questão, mas toda a Universidade brasileira, o que não chega a ser grande consolo

Ha informação no processo de que no mês de julho ultimo foram contratados novos professores (3 com doutorado), passando contar, a partir de 19 de agosto, com um total de 10 professores.

Finalmente, alega o recorrente que:

1) o curso esta com quase 15 anos de existência e se encontra, atualmente, na fase de mais acentuado desenvolvimento; 2) curso é pioneiro, no Brasil, nos estudos e pesquisas envolvendo a Comunicação e a Semiótica; 3) o curso é recomendado pela USP, UNICAMP, UNESP e Universidades federais; 4) o curso é reconhecido pela FAPESP, CAPES e CNPq, que têm contemplado com bolsas de estudos e auxílios - viagem seus alunos e professores; 5) mantém estreito intercambio com a Associação Brasileira de Semiótica, cujo presidente, no momento, é um dos membros do corpo docente da instituição; 6) quatro professores integram a Associação Internacional de Semiótica, sendo um deles um dos atuais vice-presidentes da referida Associação; 7) desde 1979, nas sucessivas avaliações a que foi submetido, o curso obteve regularmente o conceito "B"; 8) desde 1983 até a presente data tem obtido a avaliação "B+".

Em virtude de todos esses fatos, sugerimos seja feita nova avaliação por parte da Capes, através da Comissão Verificadora, a fim de instruir a decisão deste Colegiado.

### III- CONCLUSÃO DA Câmara

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acolhe o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 8 de outubro de 1986.

Presidente

João Paulo Dumas

Relator

Amalberto Vieira

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)